

Terreiro promove Curso de Pano da Costa com apoio do Fundo de Cultura **Fundo de Cultura**

Postado em: 11/01/2018 12:00

Pretendendo incentivar a produção artesanal e também geração de trabalho e renda na comunidade do bairro de São Gonçalo e Cabula

Foto: Divulgação

Estarão abertas, de 15 a 28 de janeiro, as inscrições para o curso Pano-da-Costa: arte afro-brasileira de tecer, sob coordenação do artesão e líder religioso Antônio Dimas Bispo dos Santos. A atividade Pretende incentivar a produção artesanal, também geração de trabalho e renda através do Pano-da-Costa na comunidade do bairro de São Gonçalo e Cabula. Trazendo o aumento da auto-estima, desenvolvimento artístico e resgate do artesanato herdado da cultura ancestral afro-descendente de tradição iorubá. Os interessados devem comparecer na Ilê Axé Iborò Odé - Segunda Travessa da Rua São Jorge, 82, São Gonçalo – Cabula entre 8h e 12h ou 14h e 17h munidos de documento com foto.

De início será feita uma lista de interessadas, logo após a quarta (31) ocorrerá uma triagem convocando para finalizar a inscrição. O procedimento tomado é prevendo que a procura seja grande por se tratar de um curso totalmente gratuito, informou Babalorixá e ministrante Antonio Dimas. O curso que venceu o edital de economia criativa do Fundo de Cultura do Estado da Bahia, será realizado de 19 de fevereiro a 17 de agosto de 2018, de segunda a sexta, das 13h às 17h no Ilê Axé Axe Iborò Odé.

Pano da Costa - Conhecido como Pano de Alaká, o Pano-da-Costa é tecido com fios de algodão, fios de seda, em tear manual, e é de uso preponderantemente feminino. Tem a função de destacar o papel hierárquico e sacerdotal no Candomblé, além do seu aspecto social. Dessa forma, a intervenção artística afro-brasileira pode ampliar o significado da forma ritual e litúrgica dos instrumentos sagrados, e os transforma também em objetos de apreciação e contentamento no uso civil.

Fundo de Cultura do Estado da Bahia (FCBA) - Criado em 2005 para incentivar e estimular as produções artístico-culturais baianas, o Fundo de Cultura é gerido pelas Secretarias da Cultura e da Fazenda. O mecanismo custeia, total ou parcialmente, projetos estritamente culturais de iniciativa de pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado. Os projetos financiados pelo Fundo de Cultura são, preferencialmente, aqueles que apesar da importância do seu significado, sejam de baixo apelo mercadológico, o que dificulta a obtenção de patrocínio junto à iniciativa privada. O FCBA está estruturado em 4 (quatro) linhas de apoio, modelo de referência para outros estados da federação: Ações Continuadas de Instituições Culturais sem fins lucrativos; Eventos Culturais Calendarizados; Mobilidade Artística e Cultural e Editais Setoriais.

Serviço:

Pano-da-costa: arte afrobrasileira de tecer

Data de inscrição: 15 a 28 de janeiro | Período do curso: 19 de fevereiro a 17 de agosto

Local: Ilê Axé Iborò Odé - Segunda Travessa da Rua São Jorge, 82, São Gonçalo – Cabula.

Público alvo: Jovens e adultos entre 15 e 45 anos

Horário: 8h e 12h ou 14h e 17h (Segunda – Sexta)

Entrada gratuita